

A murta (*Blepharocalyx salicifolius*) é uma espécie arbórea indicada para plantios de recuperação da mata ciliar. Os objetivos deste trabalho foram detectar os fungos associados às sementes e verificar a transmissão e a patogenidade desses fungos às sementes e plântulas de murta. Para a detecção de fungos em sementes foram utilizados papel de filtro com 4 repetições de 100 sementes e batata-dextrose-água com 4 repetições de 50 sementes. Para o teste de transmissão foram semeadas 4 repetições de 50 sementes em bandejas contendo vermiculita e deixadas em casa de vegetação. Para o teste de patogenicidade foram utilizados os fungos *Colletotrichum* sp., *Curvularia* sp., *Cladosporium* sp., *Pestalotia* sp. e *Macrophomina* sp. O método utilizado foi o de contato com a

cultura fúngica. Nas sementes foram encontrados: *Cladosporium* sp., *Pestalotia* sp., *Colletotrichum* sp., *Curvularia* sp., *Macrophomina* sp. e *Rhizopus* sp.. Verificou-se a transmissão do fungo *Cladosporium* das sementes para as plântulas (0,5%), caracterizando-se pelo escurecimento e morte de folhas (protófilos) e hipocótilo da plântula. Apesar de não haver diferença significativa na emergência das sementes inoculadas com *Curvularia* sp., *Cladosporium* sp., *Pestalotia* sp., *Macrophomina* sp. e *Colletotrichum* sp. e a testemunha, verificou-se uma tendência de *Colletotrichum* sp. reduzir a emergência das plântulas. *Cladosporium* sp. (4%), *Pestalotia* sp. (3%) e *Macrophomina* sp. (9%) causaram a morte das plântulas.

254 *Phytophthora* sp. E *Fusarium* sp. ASSOCIADOS COM SEMENTES DE PUPUNHEIRA. / *Phytophthora* sp. and *Fusarium* sp. associated with seeds peach palm. A.F. DOS SANTOS^{1,2} & S.S. REGO^{1,3}. ¹Embrapa Florestas, CP 319, 83411-000, Colombo-PR, e-mail:alvaro@cnpf.embrapa.br. ²Bolsista CNPq; ³Bolsista CAPES.

A pupunheira (*Bactris gasipaes*) para produção de palmito é cultivada em diversas regiões brasileiras. A expansão da área plantada, a alta demanda por mudas e sementes e o seu manejo inadequado têm favorecido o ataque de vários patógenos às mudas, especialmente *Phytophthora* sp. e *Fusarium* sp. O objetivo deste trabalho foi mostrar a associação desses fungos às sementes de pupunheira. Para a detecção de fungos em sementes foi utilizado o método papel filtro com 4 repetições de 50 sementes. As sementes não desinfestadas foram colocadas em caixas de plástico 'gerbox' contendo duas folhas de papel filtro esterilizadas e umedecidas com água destilada esterilizada. O material foi incubado em ambiente de laboratório por sete dias, avaliando-se, então, a incidência de fungos nas semen-

tes. Para o teste de patogenicidade os fungos encontrados nas sementes foram isolados e crescidos em batata-dextrose-água por sete dias. Na inoculação, discos de meio com micélio foram colocados em ferimentos circulares (5 mm de diâmetro) feitos no caule de mudas de pupunheira. Nas sementes foram encontrados os seguintes fungos: *Phytophthora* sp. (0,5%) e *Fusarium* sp. (1%), os quais foram patogênicos às mudas de pupunheira. Os resultados mostraram que cuidados durante a colheita e outras fases de produção de sementes devem ser tomados, pois estes patógenos provocam redução no estande plantas, onerando os custos de produção, além do risco da muda infectada levar a doença para o campo.

255 PATOGENICIDADE DE *Thielaviopsis paradoxa* EM ESTACAS E MUDAS DE DRACENA. / Pathogenicity of *Thielaviopsis paradoxa* to dracena. A.F. DOS SANTOS¹; C.A. INÁCIO²; M.V. GUEDES¹ & R. TOMAZ¹ ¹Embrapa Florestas, CP 319, 83411-000, Colombo-PR; ²UNB, Brasília- DF; ³Centro Diagnóstico Marcos Enrietti, Curitiba-PR.

O segmento plantas ornamentais apresenta marcante desenvolvimento econômico. A Embrapa Florestas recebeu amostras de estacas de dracena (*Dracaena marginata*) de Morretes-PR, onde se observava o escurecimento dos tecidos. Este trabalho teve o objetivo de identificar o agente causal. Procedeu-se isolamentos do material em batata-dextrose-água (BDA), isolando-se um fungo com as características do gênero *Thielaviopsis* (ver Paulin-Mahady et al., Mycologia: 62-72, 2002). No teste de patogenicidade inoculou-se estacas e mudas de dracena com ferimentos. O fungo foi patogênico às estacas e mudas, causando escurecimento e amarelecimento das folhas. O fungo foi re-isolado em BDA e identificado como *T. paradoxa* (Upadway, 1981): forma colônias de coloração acinzentada a cinza-esverdeada, cobrindo a placa de Petri até

10 dias de incubação em meio BDA (12h luz / escuro; $\pm 22^\circ \text{C}$), escuras na parte inferior, aspecto rugoso com conidióforos (85-180 $\times$ 4-10 μm), retos, às vezes sinuosos na base, hialinos a marrom-claros, septados na base, lisos com células conidiogênicas (57-80 $\times$ 7-10 μm), lageniformes, às vezes cilíndricas, hialinas, medindo 3-4 μm nos ápices. Conídios apresentando-se às vezes de formato cilíndrico (4-14 μm), truncados nos terminos, filídicos, lisos, hialinos, tornando-se marrom-claros ou às vezes de formato variado cilíndrico-ovalados ou ligeiramente elipsóides (4-21 $\times$ 4-13 μm), com uma fenda germinativa longitudinal, lisos, em cadeia. A fase sexuada não foi observada. Este é o primeiro relato de *T. paradoxa* em dracena no Brasil.

256 ÓLEOS ESSENCIAIS NO TRATAMENTO DE SEMENTES DE SOJA. / Essential oils on treatment of soybean seeds. L.A.S. MORAIS; W. BETTIOL; N.P. RAMOS & C. DUDIENAS. Embrapa Meio Ambiente CNPMA, Rod. SP 340, Km. 127,5 CEP 13820-000 Jaguariúna-SP.